

	2018	2017
Base para cálculo do imposto de renda		
Lucro contábil do exercício	1.236.607	2.418.590
Ajustes do lucro contábil		
(+) Adições/(-) Exclusões	314.154	404.044
Lucro real antes da compensação	1.550.761	2.822.634
Compensação de prejuízo fiscal	(465.228)	(846.790)
Lucro real	1.085.533	1.975.844
Imposto de renda - 15%	162.830	296.377
Imposto de renda adicional - 10%	84.553	173.584
Imposto de renda do exercício	247.383	469.961

14. Provisões para ações judiciais. A Cia. possui ações judiciais de natureza cíveis que foram impetradas contra a mesma, tendo sido estimado pelos seus consultores jurídicos como probabilidade de perda possível o montante de R\$1.311.082, perda provável o montante de R\$596.447 e perda remota o montante de R\$85.267.

A Cia. com base em sua avaliação tem registrado o montante de R\$596.447 para fazer face às prováveis perdas, correspondendo a 100% do montante das perdas prováveis. *Detalhamento dos processos por natureza de risco de perda:*

	2018	2017
Prováveis	596.447	437.044
Possíveis	1.311.082	1.982.379
Remotas	85.267	74.000
Total	1.992.796	2.493.423

15. Patrimônio líquido. 15.1. Capital social. O capital da Cia. constituiu-se de 3.100.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizadas. **15.2. Prejuízo Acumulado.** O Conselho de Administração deliberou em absorver o lucro do exercício. **16. Eventos avisados.** A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de Eventos Médicos Hospitalares Assistência Médico-Hospitalar do Documento de Informações Periódicas - DIOPS do 4º trimestre de 2018 está em conformidade com Ofício Circular DIOPE nº 01, de 01/11/2013, da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, referente aos planos:

Eventos médico hospitalares - Assistência médico-hospitalar						
Cobertura assistencial com preço pré-estabelecido - Carteira de planos coletivos por adesão depois da lei 9.656-1998.						
	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas
Rede Contratada	4.317.116	4.815.289	1.931.462	11.496.011	1.061.162	782.326
Reembolso	88.929	104.409	10.731	81.056	980.010	19.958
Total	4.406.045	4.919.698	1.942.193	11.577.067	2.041.172	802.284
Cobertura assistencial com preço pré-estabelecido - Carteira de planos coletivos empresariais depois da lei 9.656-1998.						
	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas
Rede Contratada	5.111.410	9.467.277	2.955.404	19.937.826	2.919.843	2.527.763
Reembolso	107.354	168.411	6.820	143.800	1.671.524	28.458
Total	5.218.764	9.635.688	2.962.224	20.081.626	4.591.367	2.556.221

Composição Geral: Descrição		Total	17. Despesas administrativas
Planos coletivos por adesão depois da lei 9.656/1998.		25.688.459	Taxa de administração (i)
Planos coletivos empresariais depois da lei 9.656/1998.		45.045.890	Serviços de terceiros
Planos odontológico coletivos por adesão depois da lei 9.656/1998		5.007	Tributos
Planos odontológico coletivos empresariais depois da lei 9.656/1998		74.043	Outros
Sub-Total		70.813.399	
Sistema Único de Saúde - SUS		517.488	
Total		71.330.887	

(i) Esta conta refere-se consubstancialmente aos serviços prestados pela CABERJ à Cia. mencionado na nota explicativa nº 11.

19. Resultado financeiro líquido		
	2018	2017
Receitas financeiras		
Títulos de renda fixa	1.521.087	2.415.654
	1.521.087	2.415.654
Despesas financeiras		
Outras despesas	(65.295)	(7.347)
	(65.295)	(7.347)
	1.455.792	2.408.307

20. Conciliação da Demonstração dos Fluxos de Caixa. A legislação vigente determina à Cia. que apresentar a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto deverá apresentar em nota explicativa a conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais. Apresentamos abaixo a conciliação:

Atividades Operacionais	2018	2017
Lucro/(Prejuízo) do exercício	891.526	1.770.803
Depreciação	185.477	-
Atividade de investimentos	(6.182.556)	-
Aumento Patrimonial	3.000.000	-
	(2.105.553)	1.770.803

(Aumento) diminuição em Ativos Operacionais	2018	2017
Aplicações	(233.161)	(888.387)
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	902.583	1.603
Títulos e valores à receber	(473.803)	(1.314.710)
Outros valores e bens	(20.000)	-
Outros valores à receber longo prazo	183.296	(5.234)
	358.915	(2.206.728)

Aumento (diminuição) em Passivos Operacionais	2018	2017
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	1.132.032	(1.366.747)
Tributos e contribuições a recolher	(95.486)	101.696
Débitos diversos	675.715	(749.957)
Provisões	(302.706)	647.787
Passivo a Longo Prazo - Provisões para ações judiciais	159.403	404.044
	1.568.958	(963.177)

Caixa Líquido das Atividades Operacionais	2018	2017
	(177.680)	(1.399.102)

Haroldo Aquino Filho
Diretor Superintendente

Ubiratan Alves de Carvalho
Contador CRC RJ - 076874/O-2

PARECER DO CONSELHO FISCAL - EXERCÍCIO 2018

Aos vinte dias do mês de fevereiro de 2019, reuniram-se na sede da Caixa de Assistência à Saúde - CABERJ, situada na Rua do Ovidor 91 - 2º andar parte - Centro - Rio de Janeiro - RJ, os membros do Conselho Fiscal abaixo assinados, para examinar o Balanço Geral, referente ao exercício de 2018, e respectivas demonstrações financeiras, contábeis, gerenciais e parecer da Walter Heuer Auditores e Consultores, abaixo transcrito: "Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, não existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências da auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional."

Em nossa opinião, as demonstrações apresentadas com lucro de R\$ 891.525,48 (oitocentos e noventa e um mil, quinhentos e vinte e cinco reais e quarenta e oito centavos) representam adequadamente, em todos os aspectos de relevância, a posição patrimonial, econômica e financeira da Caixa de Assistência à Saúde - CABERJ em 31/12/2018. Assim, em cumprimento às disposições estatutárias, o Conselho Fiscal, recomenda a aprovação da prestação de contas do exercício de 2018 estando, desta forma, em condições de ser submetida à Assembleia Geral.

Ronald Santos Barata - Presidente do Conselho Fiscal
Alfredo Lucio Durante Gonçalves - Conselheiro Fiscal
Adilsimar Machado Fonte - Conselheiro Fiscal

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Conselheiros da **Caberj Integral Saúde S.A.**, Opinião. Examinamos as demonstrações financeiras da **Caberj Integral Saúde S.A.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Caberj Integral Saúde S.A.** em 31/12/2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS. **Base para opinião.** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação a Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com as normas. Acreditamos que a evidência da auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor.** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras.** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e pelos controles internos que ela determinou necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Compa-

nia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras.** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, não existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências da auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das eventuais constatações de auditoria.

Rio de Janeiro, 01/02/2019
Walter Heuer Auditores Independentes - CVM nº 2291 CRC-SP 000334/0-6-T-RJ
Gilson Miguel de Bessa Menezes - Contador - CRC RJ 017511/T-7 SP